

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

| ADJUNTO ADNOMINAL | COMPLEMENTO NOMINAL |
|---|--|
| SOMENTE SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS | SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS ABSTRATOS ✓ ADJETIVOS ✓ ADVÉRBIOS |
| PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO | É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO |
| PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR: | |
| ◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE: SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL | ◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE: SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL |
| ◆ SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (UM ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ PODE INDICAR POSSE | ◆ NÃO É SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ NÃO PODE INDICAR POSSE |
| EX: O CONSUMO DOS BRASILEIROS (OS BRASILEIROS CONSOMEM - AGENTE) | EX: O CONSUMO DE PÃO (O PÃO É CONSUMIDO - PACIENTE) |

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

ERROS COMUNS

EXTRAPOLAR

A ASSERTIVA "VAI ALÉM" DO LIMITE EXPOSTO NO TEXTO

SÃO INVENÇÕES NÃO CONTIDAS NO TEXTO PARA CONFUNDIR O ALUNO

RESTRINGIR

OCORRE A SUPRESSÃO DE UMA INFORMAÇÃO RELEVANTE DO TEXTO

PODE SER TANTO UMA OMISSÃO DE UM TERMO QUANTO UMA RESTRIÇÃO DO QUE FOI EXPOSTO NO TEXTO

TANGENCIAR O TEMA DO TEXTO

NORMALMENTE, SÃO CRIADAS ASSERTIVAS QUE APARENTAM TER RELAÇÃO COM O TEMA

OCORRE QUE NO TEXTO NÃO FOI FEITA ESSA RELAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - TIPOLOGIA TEXTUAL

DISSERTAÇÃO

É A TIPOLOGIA TEXTUAL QUE TEM COMO FOCO ANALISAR, EXPOR, OU DEFENDER UMA TESE SOBRE UM ASSUNTO



LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

À MEDIDA QUE

EXPRESSA IDEIA DE **PROPORÇÃO**

PODE SUBSTITUIR POR
"À PROPORÇÃO QUE"

EX: **À MEDIDA QUE O TEMPO
PASSA, ELE FICA MAIS FORTE**

X

**NA MEDIDA
EM QUE**

EXPRESSA IDEIA DE **CAUSA**

PODE TAMBÉM SER USADA COMO
CONDIÇÃO OU PROPORÇÃO

PODE SER SUBSTITUÍDA POR: **"UMA VEZ QUE"**
"VISTO QUE", **"JÁ QUE"**, DENTRE OUTROS

OBS: AS BANCAS, EM GERAL,
COBRAM MAIS A EXPRESSÃO
COM IDEIA DE CAUSA

EX: **NA MEDIDA EM QUE VOCÊ
ESTUDOU, PASSOU NO CONCURSO**

LÍNGUA PORTUGUESA

ACENTUAÇÃO

USO DOS PORQUÊS

| | |
|--|---|
| <p>POR QUE (PERGUNTA)</p> | <p>➡ EQUIVALE A "POR QUAL RAZÃO", "POR QUAL MOTIVO", "PELA QUAL", "PELOS QUAIS"</p> <p>EX - POR QUE VOCÊ QUER SER APROVADO NO CONCURSO DA PF?</p> <p>EX - ESTAS SÃO AS RAZÕES POR QUE ESTUDO BASTANTE</p> |
| <p>POR QUÊ (FIM DE FRASE)</p> | <p>➡ É UTILIZADO NO FINAIS DE FRASES, ANTES DE PONTO FINAL, DE INTERROGAÇÃO, DE EXCLAMAÇÃO OU DE RETICÊNCIAS</p> <p>EX - ESTUDO BASTANTE PARA SER APROVADO. SABE POR QUÊ?</p> <p>EX - O CONTRATO NÃO FOI ASSINADO. POR QUÊ?</p> |
| <p>PORQUE (RESPOSTA)</p> | <p>➡ CORRESPONDE A UMA EXPLICAÇÃO OU UMA CAUSA (POIS, JÁ QUE, UMA VEZ QUE, PORQUANTO. .)</p> <p>EX - COMPREI ESTE COMPUTADOR PORQUE É MAIS BARATO</p> <p>EX - ESTUDO PORQUE EU QUERO PASSAR</p> |
| <p>PORQUÊ (SUBSTANTIVO)</p> | <p>➡ EQUIVALE A UM SUBSTANTIVO (É ANTECEDIDO DE UM DETERMINANTE) - TEM SIGNIFICADO DE "MOTIVO", "RAZÃO"</p> <p>EX - NÃO SEI O PORQUÊ DESSA ESCOLHA</p> <p>EX - EU SEI O PORQUÊ DA SUA DEDICAÇÃO</p> |

GESTÃO ESTRATÉGICA

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS: PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO X TÁTICO X OPERACIONAL

| | | |
|---------------------------|---------------------|--|
| ESTRATÉGICO | TÁTICO | OPERACIONAL |
| LONGO PRAZO | MÉDIO PRAZO | CURTO PRAZO |
| TODA A ORGANIZAÇÃO | DEPARTAMENTO | UNIDADE <small>(DENTRO DE UM DEPARTAMENTO)</small> |
| RISCO ALTO | RISCO MÉDIO | RISCO BAIXO |
| DIRETORES | GERENTES | SUPERVISORES |

GESTÃO ESTRATÉGICA

PLANEJAMENTO

MISSÃO X VISÃO X VALORES X NEGÓCIO

| | |
|----------------|--|
| MISSÃO | <ul style="list-style-type: none">➡ É O MOTIVO PELO QUAL A ORGANIZAÇÃO FOI CRIADA.➡ REPRESENTA A IDENTIDADE DA ORGANIZAÇÃO.➡ É ATEMPORAL (PERMANENTE).➡ INDICA QUAIS BENEFÍCIOS A ORGANIZAÇÃO TRARÁ PARA A SOCIEDADE ASSIM COMO O PAPEL DA ORGANIZAÇÃO NA SOCIEDADE E COMO A ORGANIZAÇÃO PRETENDE ATUAR EM SEU DIA A DIA. |
| VISÃO | <ul style="list-style-type: none">➡ É A "VISÃO DE FUTURO" DA ORGANIZAÇÃO➡ DEVE TRADUZIR O CONSENSO DOS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO SOBRE O FUTURO QUE SE DESEJA, SENDO BASTANTE CLARA E COERENTE COM A MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO. |
| VALORES | <ul style="list-style-type: none">➡ CONJUNTO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS E DAS CRENÇAS QUE NORTEIAM O COMPORTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO.➡ CONSTITUEM A BASE PARA A TOMADA DE DECISÃO.➡ INDICA COMO OS MEMBROS DEVEM SE COMPORTAR |
| NEGÓCIO | <ul style="list-style-type: none">➡ REPRESENTA O "RAMO DE ATIVIDADES" NO QUAL A EMPRESA ATUA.➡ ESTÁ RELACIONADO ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DA ORGANIZAÇÃO EM UM MOMENTO ESPECÍFICO. |

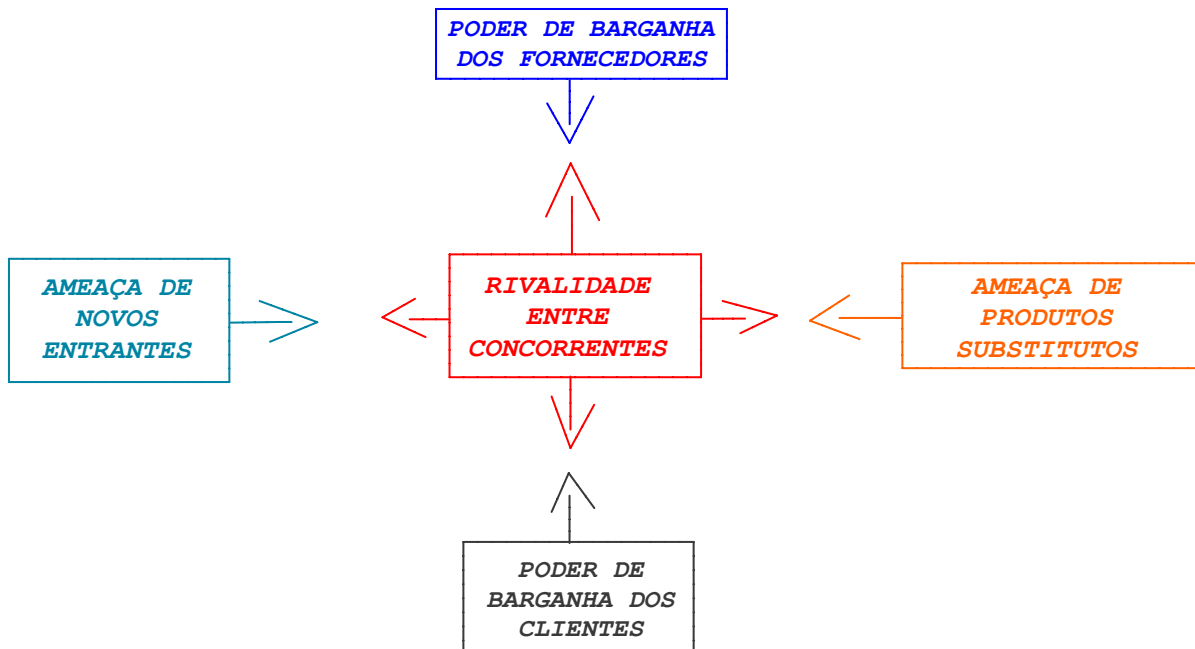
GESTÃO ESTRATÉGICA

PRINCIPAIS FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS

5 FORÇAS DE PORTER

➔ PORTER DEFENDE QUE É IMPORTANTE QUE A ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL LEVE EM CONSIDERAÇÃO E ENTENDA A **ESTRUTURA DO MERCADO** NA QUAL A ORGANIZAÇÃO ESTÁ INSERIDA, **BEM COMO AS INTERAÇÕES DO AMBIENTE**;

➔ O AUTOR IDENTIFICOU 05 FORÇAS COMPETITIVAS: AMEAÇA DE NOVOS ENTRANTES, AMEAÇA DE PRODUTOS SUBSTITUTOS, PODER DE BARGANHA DOS FORNECEDORES, PODER DE BARGANHA DOS CLIENTES E RIVALIDADE ENTRE CONCORRENTES (CONCORRÊNCIA NO SETOR).



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

☞ **CENTRALIZAÇÃO: TOMADA DE DECISÕES É CONCENTRADA NA CÚPULA DA INSTITUIÇÃO;**

☞ **DESCENTRALIZAÇÃO: TOMADA DE DECISÕES É PULVERIZADA PARA DIVERSOS MEMBROS DA INSTITUIÇÃO;**

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA CENTRALIZAÇÃO DE ACORDO COM SOBRAL E PECI:

| VANTAGENS | DESVANTAGENS |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">✓ DECISÕES MAIS CONSISTENTES COM OS OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO;✓ MAIOR UNIFORMIDADE DE PROCEDIMENTOS, POLÍTICAS E DECISÕES;✓ APROVEITAMENTO DA MAIOR PREPARAÇÃO E COMPETÊNCIA DOS ADMINISTRADORES DO TOPO;✓ REDUÇÃO DOS RISCOS DE ERRO POR PARTE DOS SUBORDINADOS EM VIRTUDE DA FALTA DE INFORMAÇÃO OU CAPACIDADE E;✓ MAIOR FACILIDADE NA AVALIAÇÃO E NO CONTROLE DO DESEMPENHO DA ORGANIZAÇÃO. | <ul style="list-style-type: none">◆ DECISÕES DISTANCIADAS DOS FATOS LOCAIS E DAS CIRCUNSTÂNCIAS;◆ ADMINISTRADORES TÊM POUCO CONTATO COM AS PESSOAS E SITUAÇÕES ENVOLVIDAS;◆ OS SUBORDINADOS DEPENDEM DOS SUPERIORES HIERÁRQUICOS PARA TOMAR DECISÕES;◆ AUMENTA A DESMOTIVAÇÃO E A INSATISFAÇÃO DOS MEMBROS EM POSIÇÕES INFERIORES;◆ DESESTIMULA A CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO◆ MAIOR DEMORA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS DECISÕES E MAIOR CUSTO OPERACIONAL. |

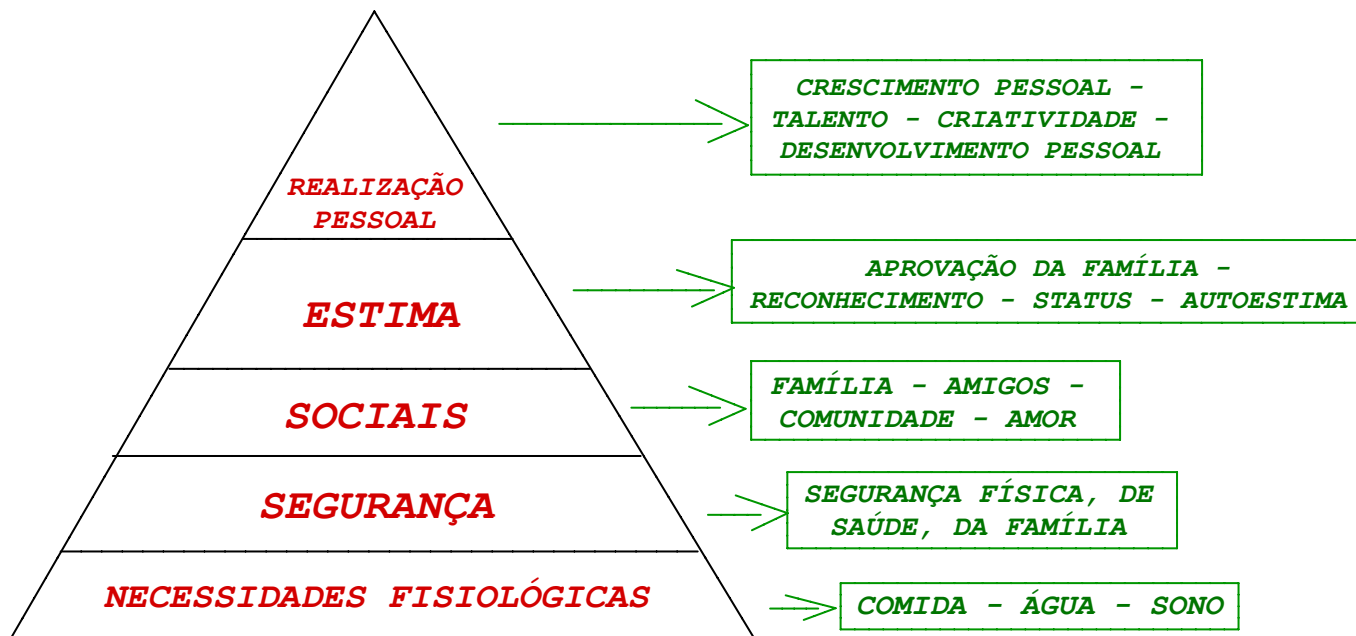
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MOTIVAÇÃO

TEORIA DAS NECESSIDADES DE MASLOW

☞ **TEORIA DA HIERARQUIA DAS NECESSIDADES OU PIRÂMIDE DE MASLOW DEFENDE QUE O COMPORTAMENTO DA PESSOA É MOTIVADO POR DIVERSOS ESTÍMULOS INTERNOS OU POR NECESSIDADES;**

☞ **AS NECESSIDADES DEVEM SER SATISFEITAS EM UMA ORDEM, OU SEJA, É NECESSÁRIO, PRIMEIRO, SUPRIR AS NECESSIDADES MAIS BÁSICAS (FISIOLÓGICAS) PARA DEPOIS SUPRIR AS DE NÍVEL SUPERIOR, COMO ESTIMA E AUTORREALIZAÇÃO.**



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MOTIVAÇÃO

TEORIA DOS DOIS FATORES DE HERZBERG

☞ POSSUI ESSE NOME PORQUE OS FATORES QUE LEVAM À SATISFAÇÃO SÃO DIFERENTES DOS QUE LEVAM À INSATISFAÇÃO



FATORES MOTIVACIONAIS

INTRÍNSECOS (RELACIONADOS
COM O CONTEÚDO DO CARGO E AO
FUNCIONÁRIO EM SI)

☞ SERIAM OS RELACIONADOS COM NECESSIDADES DO MAIS ALTO NÍVEL (EX: RECONHECIMENTO, POSSIBILIDADE DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL E DE APRENDIZAGEM, ETC.).

☞ QUANDO NÃO EXISTEM, AS PESSOAS SÃO NEUTRAS EM RELAÇÃO À MOTIVAÇÃO, NÃO FICAM MOTIVADAS E NEM DESMOTIVADAS;

FATORES HIGIÊNICOS

EXTRÍNSECOS (RELACIONADOS
AO AMBIENTE DA ORGANIZAÇÃO)

☞ INFLUENCIAM A INSATISFAÇÃO.

☞ SE FOREM NEGATIVOS, GERAM INSATISFAÇÕES, PORÉM NÃO GERAM SATISFAÇÕES SE FOREM POSITIVOS.

EX: CONDIÇÕES DE TRABALHO, REMUNERAÇÃO, SEGURANÇA, ETC;

 **MUITA
ATENÇÃO!!**

**O SALÁRIO NÃO É FATOR MOTIVACIONAL,
NEM A RELAÇÃO INTERPESSOAL!**

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CULTURA E CLIMA

ATENÇÃO!
MUITO COBRADA
EM PROVAS

NÍVEIS DA CULTURA ORGANIZACIONAL DE SHEIN

(COM BASE NO ICEBERG DA CULTURA ORGANIZACIONAL, O AUTOR DESTACA QUE A CULTURA ORGANIZACIONAL É COMPOSTA POR 03 NÍVEIS)

1º NÍVEL: ARTEFATOS
(ARTEFATOS OBSERVÁVEIS)

✓ É O NÍVEL MAIS
SUPERFICIAL, VISÍVEL.

✓ SÃO AS COISAS OU SITUAÇÕES
QUE INDICAM VISUAL OU
AUDITIVAMENTE COMO É A
CULTURA DA ORGANIZAÇÃO.

✓ É UMA DIMENSÃO OBJETIVA E
O NÍVEL MAIS FÁCIL DE SER
OBSERVADO E ALTERADO.

2º NÍVEL: VALORES
COMPARTILHADOS
(CRENÇAS E VALORES
EXPOSTOS)

✓ NÍVEL QUASE INVISÍVEL,
DIFICILMENTE VISUALIZADOS.

✓ VALORES QUE DEFINEM
PORQUE AS PESSOAS FAZEM O
QUE FAZEM.

3º NÍVEL: PRESSUPOSIÇÕES
BÁSICAS (SUPOSIÇÕES
BÁSICAS)

✓ NÍVEL MAIS PROFUNDO E
INVISÍVEL.

✓ SUPOSIÇÕES TIDAS COMO VERDADES
INQUESTIONÁVEIS, LOGO, MUITO
DIFÍCEIS DE SEREM ALTERADAS.

✓ É UMA DIMENSÃO SUBJETIVA.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODELOS TEÓRICOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODELOS DE ESTADO

| | |
|---|--|
| ESTADO ABSOLUTISTA | <p>OS PODERES ESTAVAM CONCENTRADOS NAS MÃOS DO REI, QUE ERA COROADO POR DEUS, LOGO, DOTADO DE PODERES ABSOLUTOS. VIGORAVA A HEREDITARIEDADE E O ESTADO POUCO SE IMPORTAVA COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CARÁTER SOCIAL (AS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS ASSUMIAM A FUNÇÃO DE ATENDIMENTO AOS MAIS NECESSITADOS);</p> |
| ESTADO LIBERAL | <p>VISAVA LIMITAR O PODER SOBERANO ENCONTRADO NO ESTADO ABSOLUTISTA. A IDEIA CENTRAL É A VALORIZAÇÃO DO INDIVÍDUO, BASEANDO-SE NA CONCEPÇÃO DE QUE O INDIVÍDUO POSSUI DIREITOS NATURAIS E INALIENÁVEIS. O ESTADO É GARANTIDOR DOS DIREITOS DE PRIMEIRA GERAÇÃO. AO LIMITAR A ATUAÇÃO ESTATAL, MOSTROU-SE INADEQUADO PARA A CORREÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS.</p> |
| ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL (WELFARE STATE) | <p>EM RAZÃO DAS DESIGUALDADES GERADAS PELO ESTADO LIBERAL, O ESTADO AGORA RECONHECE QUE TEM QUE GARANTIR CONDIÇÕES MÍNIMAS E ATUAR POSITIVAMENTE PARA GARANTIR DIREITOS DE SEGUNDA GERAÇÃO. ENTRETANTO, O EXCESSO DE DEMANDAS LEVOU AO ESGOTAMENTO DA CAPACIDADE ESTATAL DE INVESTIR NO SETOR PÚBLICO, O QUE ACARRETOU O ENDIVIDAMENTO E, CONSEQUENTEMENTE, A CRISE DO ESTADO DO BEM-ESTAR SOCIAL.</p> |
| ESTADO NEOLIBERAL | <p>BUSCA REESTABELECE O ESTADO MÍNIMO. O ESTADO BUSCA ASSEGURAR OS DIREITOS SOCIAIS MEDIANTE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR PARTICULARES, ATRAVÉS DE DELEGAÇÕES ESTATAIS E PRIVATIZAÇÕES E O ESTADO FUNCIONA COMO AGENTE NORMATIVO E REGULADOR.</p> |

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODELOS TEÓRICOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

TIPOS DE DOMINAÇÃO

☞ **DOMINAÇÃO = PODER (CAPACIDADE DE DAR ORDENS E SER OBEDECIDO, MESMO CONTRA VONTADE) + LEGITIMIDADE (RECONHECIMENTO DA AUTORIDADE);**

WEBER CLASSIFICOU A DOMINAÇÃO EM 03 TIPOS

| | |
|---------------------------------|---|
| DOMINAÇÃO TRADICIONAL | BASEADA NA TRADIÇÃO E NOS COSTUMES ENRAIZADOS NA SOCIEDADE. O DETENTOR DA AUTORIDADE É SOBERANO. ENCONTRADA NOS ESTADOS ABSOLUTISTAS. |
| DOMINAÇÃO CARISMÁTICA | DECORRE DAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS DO LÍDER. BASEADO NA CONFIANÇA, LEALDADE E EMOÇÃO, OU SEJA, MOTIVOS NÃO RACIONAIS/LEGAIS, LOGO, PODEM SER RETIRADOS A QUALQUER MOMENTO. |
| DOMINAÇÃO RACIONAL-LEGAL | DECORRE DA LEI/NORMA. O PODER ENCONTRA-SE NO CARGO E NÃO NA PESSOA QUE O EXERCE. |

MODELOS TEÓRICOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

☞ **NENHUM MODELO EXISTIU DE FORMA EXCLUSIVA OU FOI EXTINTO, OCORRE A COEXISTÊNCIA DE PRÁTICAS E MODELOS, COM A PREDOMINÂNCIA DE ALGUM**

➔ **ATUALMENTE, NO BRASIL, O MODELO VIGENTE É O MODELO GERENCIAL**

RACIOCÍNIO LÓGICO

PROPOSIÇÕES

OPERADORES LÓGICOS OU CONECTIVOS

Os operadores lógicos ou conectivos são utilizados para a **criação de proposição compostas**, isto é, quando duas ou mais proposições são combinadas.

TABELA RESUMO

| Operação | Conectivo | Estrutura Lógica | Exemplos |
|---------------------|---------------------------------|----------------------------|--|
| Negação | ¬ ou ~ (não é conectivo) | Não p | O caderno não é vermelho |
| Conjunção | \wedge | P e q | Luiz é advogado e Maria é Arquiteta |
| Disjunção Inclusiva | \vee | P ou q | Luiz é advogado OU Maria é Arquiteta |
| Disjunção Exclusiva | $\underline{\vee}$ | Ou p ou q | Ou Luiz é advogado ou Maria é Arquiteta |
| Condicional | \rightarrow | Se p então q | SE Luiz é advogado ENTÃO Maria é Arquiteta |
| Bicondicional | \leftrightarrow | P se e somente se q | Luiz é advogado se e somente se Maria é Arquiteta |

RACIOCÍNIO LÓGICO

PROPOSIÇÕES

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTAS

3.4 Negação de Condicional $P \rightarrow Q$

Para negar uma proposição condicional, **repete-se a primeira parte**, troca-se o conectivo por **“e”** e **nega-se a segunda parte**.

MNEMÔNICO : **MaNe** (mantém o primeiro, nega o segundo e troca os conectivos).

Exemplo:

Proposição Composta: Se sou inteligente, então passarei no concurso.

Negação: Sou inteligente **e não** passarei no concurso.

Assim, sabendo que a negação de $P \rightarrow Q$ pode ser escrita como $\sim(P \rightarrow Q)$, temos que $\sim(P \rightarrow Q) \Leftrightarrow P \wedge \sim Q$.

TABELA VERDADE:

| P | Q | $P \rightarrow Q$ | $\sim(P \rightarrow Q)$ | $\sim Q$ | $P \wedge \sim Q$ |
|---|---|-------------------|-------------------------|----------|-------------------|
| V | V | V | F | F | F |
| V | F | F | V | V | V |
| F | V | V | F | F | F |
| F | F | V | F | V | F |

RACIOCÍNIO LÓGICO

FRAÇÕES, RAZÕES E PROPORÇÕES

FRAÇÃO

3 - MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE FRAÇÕES

a) **Multiplicação:** faz-se a multiplicação dos numeradores e a dos denominadores.

$$\text{Ex.: } \frac{7}{2} \times \frac{10}{5} = \frac{70}{10}$$

b) **Divisão:** é preciso **inverter** a segunda fração e então ser feita a multiplicação.

$$\text{Ex.1: } \frac{9}{3} \div \frac{10}{2} = \frac{9}{3} \times \frac{2}{10} = \frac{18}{30}$$

$$\text{Ex.2: } \frac{9}{6} = 9 \times \frac{2}{6} = 3$$

4 - COMPARAÇÃO DE FRAÇÕES

→ Para saber se uma fração é menor ou maior que a outra podemos deixar **todas as frações com o mesmo denominador** ou então fazer a **divisão do numerador pelo denominador** e comparar o resultado.

$$\text{Ex.: } \frac{2}{5} \text{ e } \frac{7}{20} \rightarrow \frac{8}{20} \text{ e } \frac{7}{20} \rightarrow \text{logo temos que } \frac{8}{20} \text{ é maior que } \frac{7}{20}$$

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

REGRA DE TRÊS

REGRA DE TRÊS COMPOSTA

REGRA DE TRÊS COMPOSTA: ENVOLVE TRÊS OU MAIS GRANDEZAS.

Ex.: 4 funcionários conseguem construir 20 muros em 120 minutos. Se 8 funcionários almejam construir 10 muros, quanto tempo será necessário?

Resolução = o que se busca saber é o tempo, portanto esta será a nossa grandeza de referência. Com isto em mente, temos que quanto **mais** funcionários tiverem, **menos** tempo se leva, ou seja, “tempo” e “funcionários” **são grandezas inversamente proporcionais**. Ao passo que quanto **menos** muros para construir, **menos** tempo será necessário, isto faz com que “tempo” e “muro” sejam **diretamente proporcionais**. Assim, tem-se:

| Tempo | Muro | Funcionários |
|-------------|------|--------------|
| 120 minutos | 20 | 4 |
| x | 10 | 8 |

Feito este esquema, vamos igualar a razão da grandeza de referência com a multiplicação das demais grandezas. Como há uma grandeza inversamente proporcional ao “tempo”, nós devemos colocá-la de modo invertido na equação:

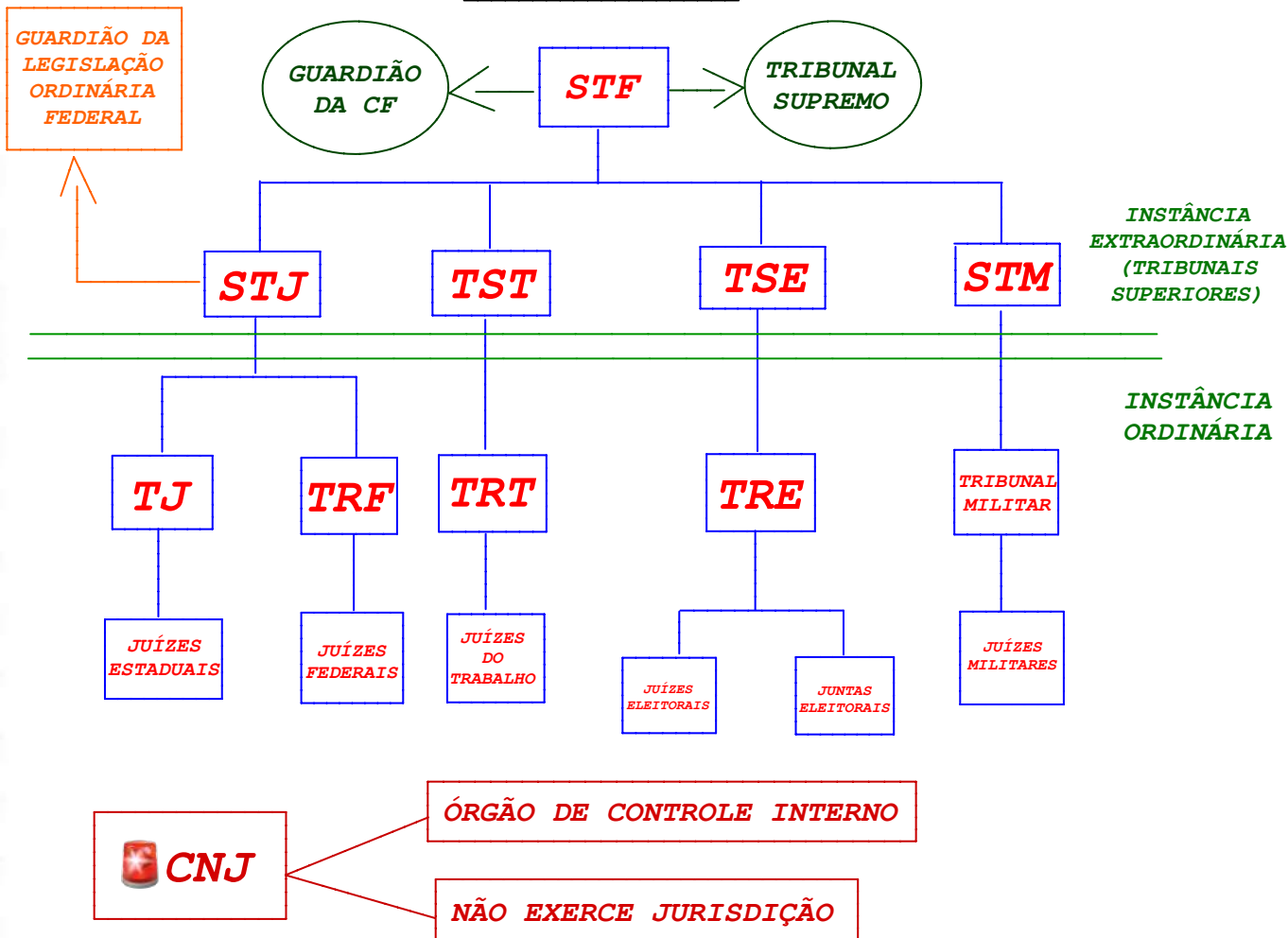
$$\frac{120}{X} = \frac{20}{10} \times \frac{8}{4}$$

$$\frac{120}{X} = 4 \rightarrow X = 30 \text{ minutos}$$

DIREITO CONSTITUCIONAL

PODER JUDICIÁRIO

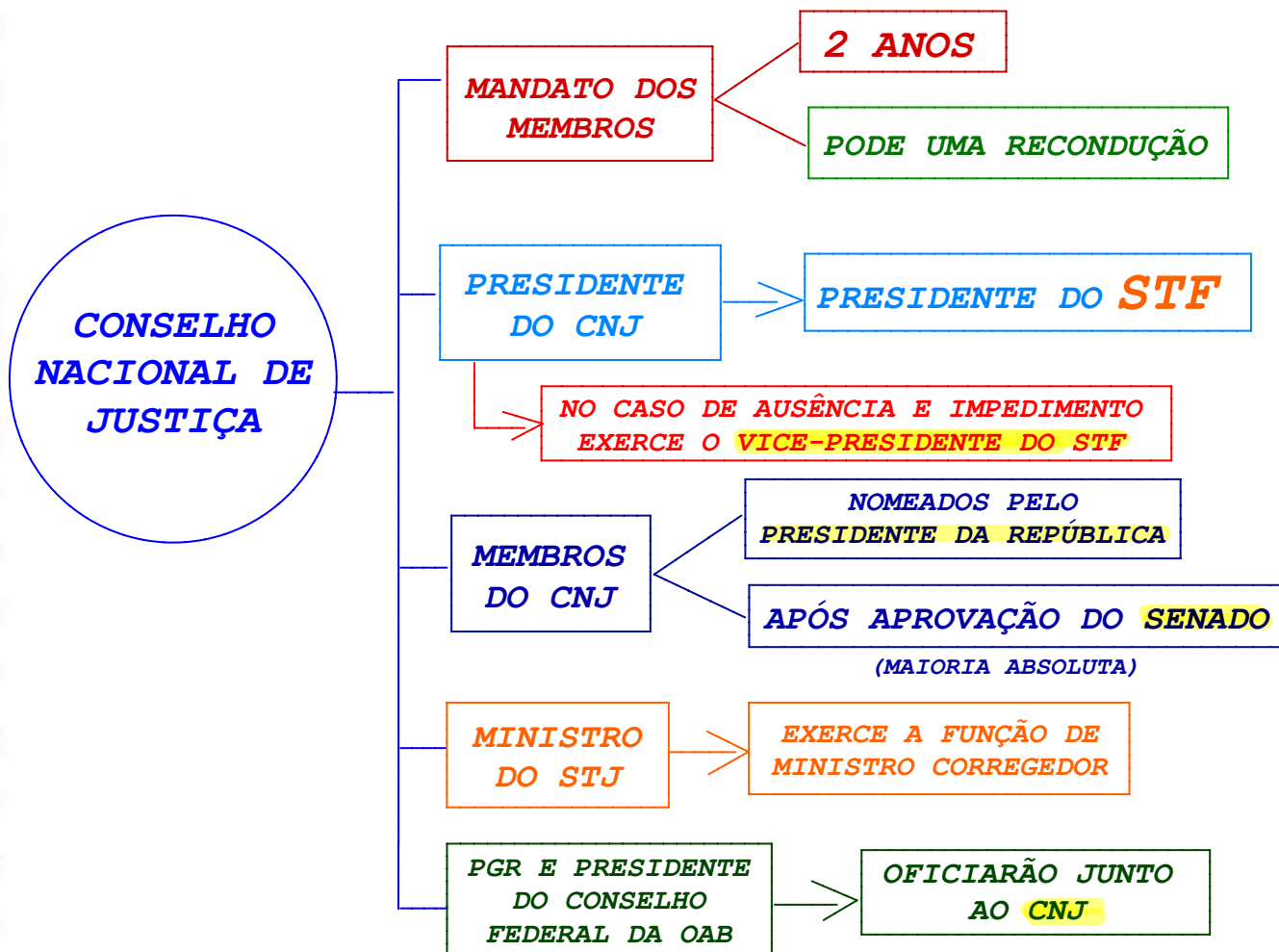
ORGANOGRAMA



DIREITO CONSTITUCIONAL

PODER JUDICIÁRIO

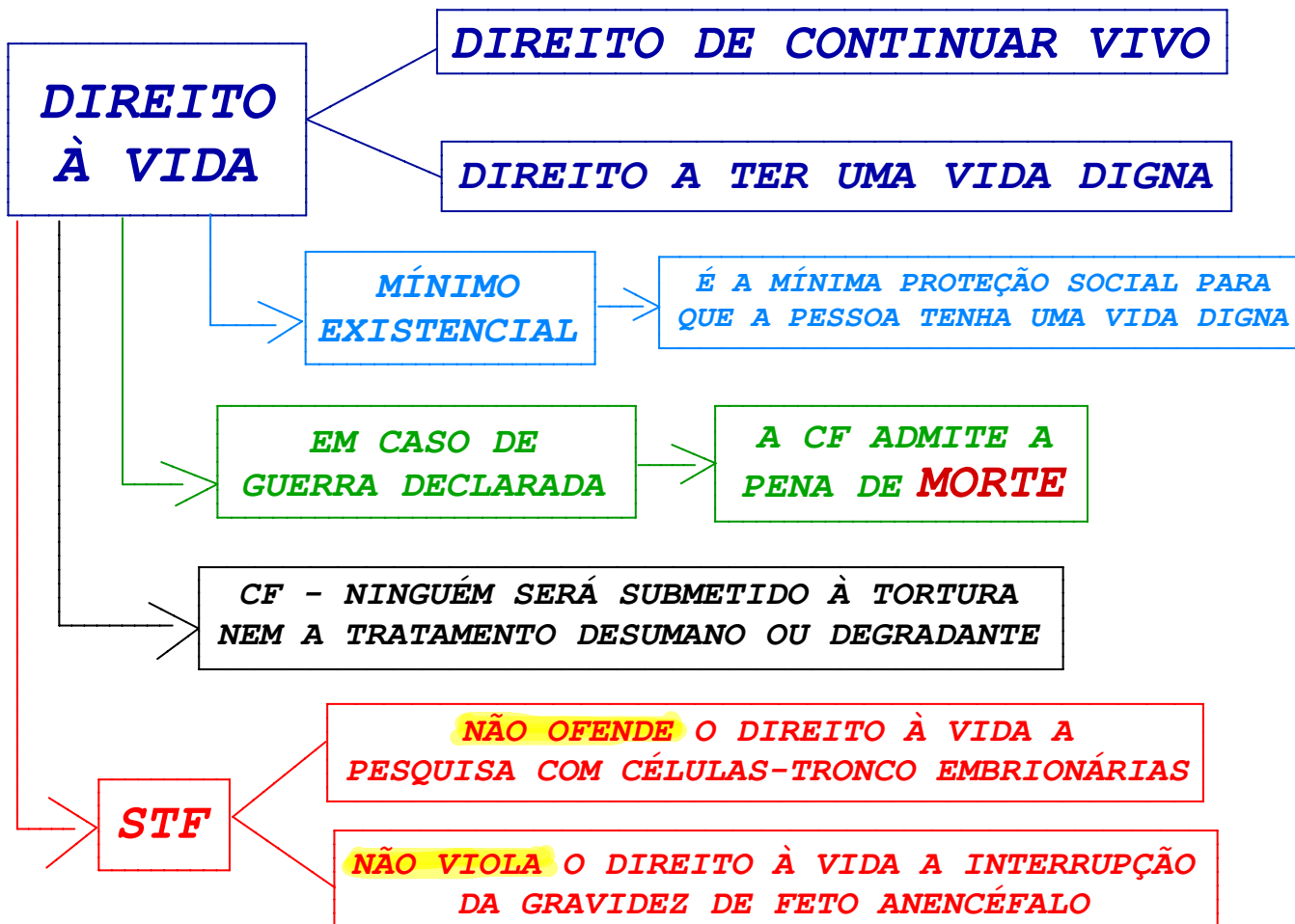
CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)



DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

DIREITO À VIDA









DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

MANDADOS DE CRIMINALIZAÇÃO

☞ SÃO NORMAS PARA QUE O LEGISLADOR TIPIFIQUE DETERMINADAS CONDUTAS

| CRIMES | INAFIANÇÁVEIS | IMPRESCRITÍVEIS | INSUSCITÍVEIS DE GRAÇA OU ANISTIA |
|---|---|--|---|
| TERRORISMO/ TORTURA/TRÁFICO DE DROGAS + CRIMES HEDIONDOS |  |  |  |
| RACISMO + AÇÃO DE GRUPOS ARMADOS |  |  |  |


OBS: A CF NÃO TIPIFICA CRIMES



DIREITO CONSTITUCIONAL

REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS


PEGADINHAS MAIS COBRADAS EM PROVA



| | |
|---------------------------|---------------------------|
| SEGURIDADE SOCIAL | PREVIDÊNCIA SOCIAL |
| PRIVATIVA DA UNIÃO | CONCORRENTE |



| | |
|---------------------------|--|
| DIREITO PROCESSUAL | PROCEDIMENTOS EM MATÉRIA PROCESSUAL |
| PRIVATIVA DA UNIÃO | CONCORRENTE |



| | |
|--|--------------------|
| DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL | EDUCAÇÃO |
| PRIVATIVA DA UNIÃO | CONCORRENTE |



| | |
|------------------------------|--|
| TRÂNSITO E TRANSPORTE | POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA SEGURANÇA DO TRÂNSITO |
| PRIVATIVA DA UNIÃO | COMUM |



DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

CONCENTRAÇÃO X DESCONCENTRAÇÃO

CONCENTRAÇÃO

OCORRE QUANDO A PESSOA JURÍDICA INTEGRANTE DA ADM. PÚBLICA **EXTINGUE SEUS ÓRGÃOS**

REUNINDO EM UM NÚMERO MENOR DE UNIDADES AS RESPECTIVAS COMPETÊNCIAS

DESCONCENTRAÇÃO

REFERE-SE À DISTRIBUIÇÃO INTERNA DE COMPETÊNCIAS

A QUAL DÁ ORIGEM AOS **ÓRGÃOS PÚBLICOS**

DESCONCENTRAÇÃO X DESCENTRALIZAÇÃO

DESCONCENTRAÇÃO

OCORRE DENTRO DE UMA **ÚNICA PESSOA JURÍDICA**

HÁ **RELAÇÃO HIERÁRQUICA**

DESCENTRALIZAÇÃO

SÃO **DUAS** PESSOAS JURÍDICAS DISTINTAS (UMA TRANSFERE E A OUTRA RECEBE A COMPETÊNCIA)

NÃO HÁ RELAÇÃO DE HIERARQUIA



DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ATOS ADMINISTRATIVOS

CLASSIFICAÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS (III)

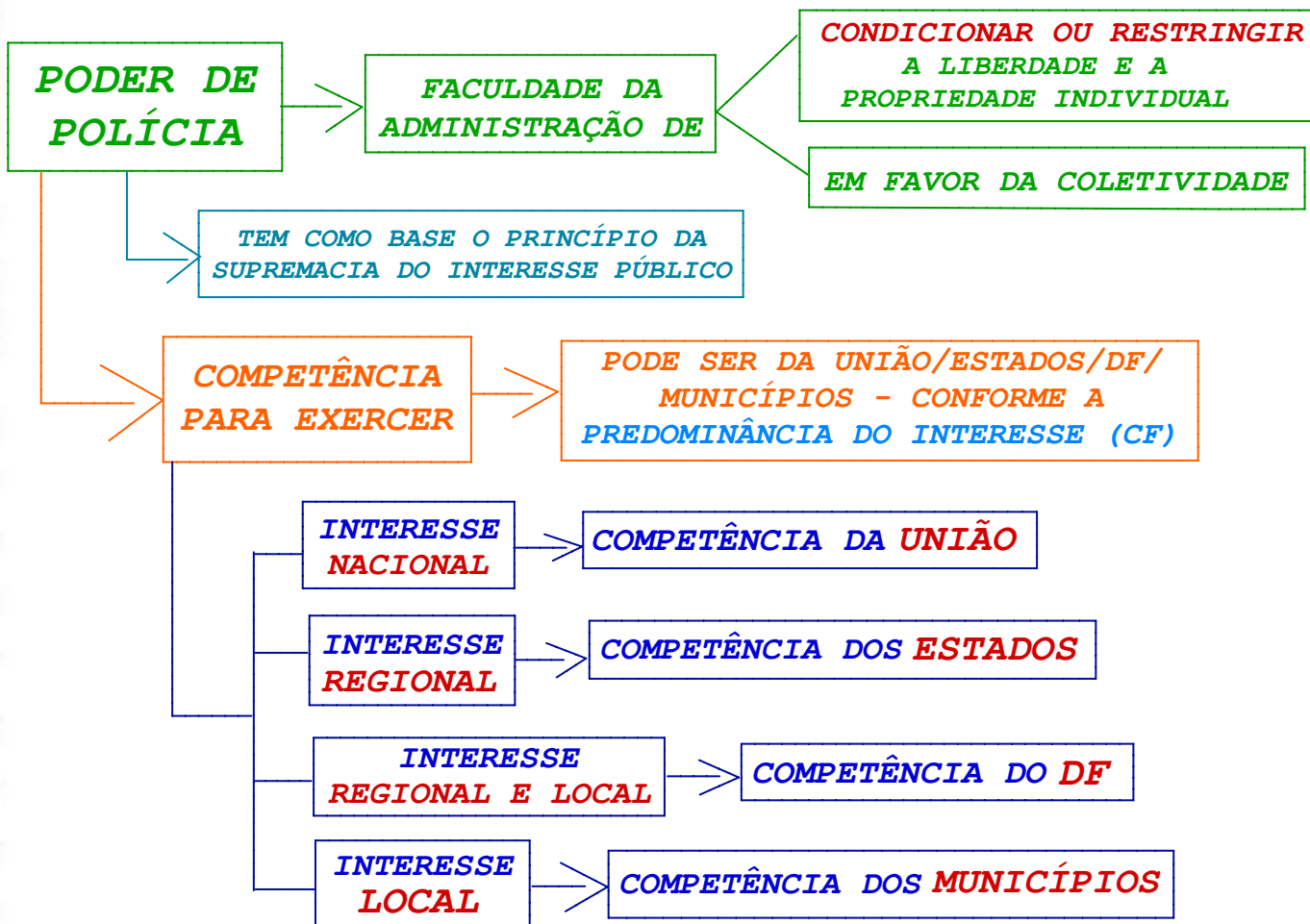
ATO VÁLIDO X ANULÁVEL X NULO X INEXISTENTE



DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - PODERES ADMINISTRATIVOS

PODER DE POLÍCIA



DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - AGENTES PÚBLICOS

CARGO X EMPREGO X FUNÇÃO

| CARGO | EMPREGO | FUNÇÕES |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">☞ OCUPADOS POR SERVIDORES PÚBLICOS☞ SUBMETEM-SE AO REGIME ESTATUTÁRIO (SEU VÍNCULO DECORRE DE LEI)☞ SÃO CRIADOS POR LEI☞ DIVIDEM-SE EM CARGOS EFETIVOS E EM COMISSÃO☞ EFETIVOS: DEPENDE DE CONCURSO☞ TEM DIREITO A ESTABILIDADE (OS DO CARGO EFETIVO - CUMPRIDO OS REQUISITOS)☞ EM COMISSÃO: LIVRE NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">☞ OCUPADOS POR EMPREGADOS PÚBLICOS☞ SUBMETEM-SE AO REGIME DA CLT (NATUREZA CONTRATUAL)☞ SÃO CRIADOS POR LEI☞ INGRESSO MEDIANTE CONCURSO PÚBLICO☞ EM REGRA, ENCONTRAM-SE NAS PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO | <ul style="list-style-type: none">☞ NÃO PRECISAM DE CONCURSO PÚBLICO☞ DIVIDEM-SE EM 2 TIPOS: TEMPORÁRIA E DE CONFIANÇA☞ FUNÇÃO TEMPORÁRIA:<ul style="list-style-type: none">◆ EXERCIDA POR SERVIDORES TEMPORÁRIOS◆ CASO DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO◆ NÃO OCUPAM CARGO OU EMPREGO◆ EX: MÉDICO CONTRATADO PARA AUXILIAR UM SURTO DE UMA DOENÇA☞ FUNÇÃO DE CONFIANÇA:<ul style="list-style-type: none">◆ EXCLUSIVO DE SERVIDOR OCUPANTE DE CARGO EFETIVO◆ ATRIBUIÇÕES DE DIREÇÃO, CHEFIA OU ASSESSORAMENTOEX: ASSESSOR DE JUIZ |

DIREITO PENAL

DICA - PRINCÍPIOS

PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA

PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA

NINGUÉM SERÁ CONSIDERADO CULPADO

ATÉ O TRÂNSITO EM JULGADO
DA SENTENÇA PENAL CONDENATÓRIA

EM REGRA: CABE AO ACUSADOR O ÔNUS
DE PROVAR AS ALEGAÇÕES FEITAS

AGENTE TEM QUE SER TRATADO COMO INOCENTE DENTRO DO PROCESSO
(DIMENSÃO INTERNA) E FORA DO PROCESSO (DIMENSÃO EXTERNA)

IMPORTANTE



NÃO É MAIS PERMITIDA A PRISÃO
EM SEGUNDA INSTÂNCIA

SEGUNDO O STF, ESSE TIPO DE PRISÃO VIOLA
O PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA

PRISÕES PROVISÓRIAS NÃO VIOLAM ESSE PRINCÍPIO

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DE INQUÉRITOS POLÍCIAS E AÇÕES
PENAIIS PARA AGRAVAR A PENA-BASE (SÚMULA 444 STJ)



DIREITO PENAL

TEORIA DO CRIME

RESULTADO NATURALÍSTICO

RESULTADO NATURALÍSTICO

É A **MODIFICAÇÃO** NO MUNDO
REAL PELA CONDUTA DO AGENTE

SÓ É EXIGIDO NOS CRIMES **MATERIAIS**

👉 **CRIMES FORMAIS: O RESULTADO NATURALÍSTICO É
IRRELEVANTE (PODE OU NÃO OCORRER)**

👉 **CRIMES DE MERA CONDUTA: NÃO HÁ UM RESULTADO
NATURALÍSTICO POSSÍVEL**

RESULTADO JURÍDICO OU NORMATIVO

RESULTADO JURÍDICO OU NORMATIVO

É A **LESÃO AO BEM JURÍDICO
TUTELADO PELA NORMA PENAL**

ESSE RESULTADO ESTÁ SEMPRE PRESENTE

**LEMBRE: NÃO HÁ CRIME
SEM RESULTADO JURÍDICO**

DIREITO PENAL

DICA - CRIMES PRATICADOS POR FUNCIONÁRIO PÚBLICO CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL

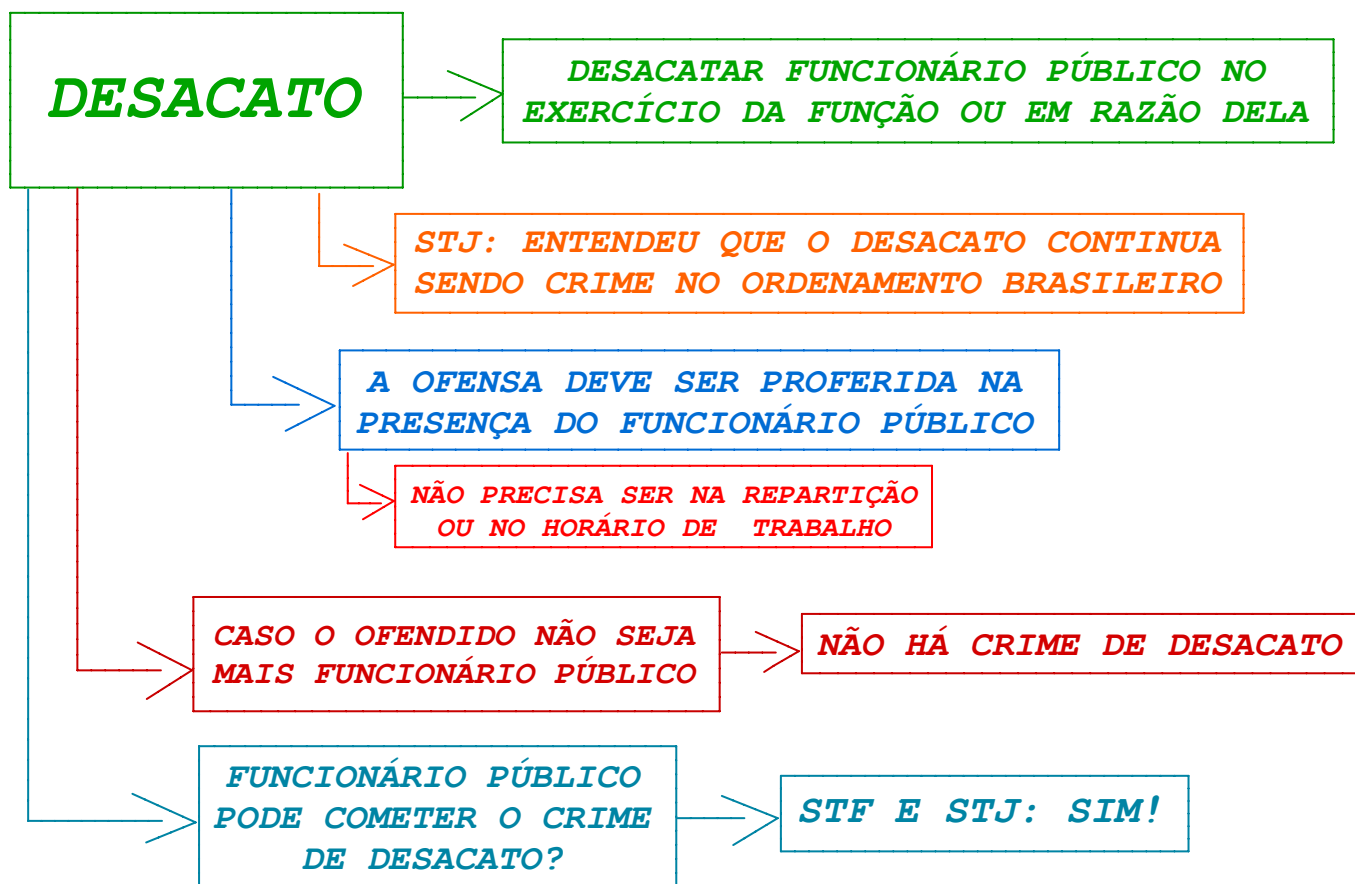
CORRUPÇÃO PASSIVA



DIREITO PENAL

**DICA - CRIMES PRATICADOS POR PARTICULAR
CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL**

DESACATO



TEORIA GERAL DO PROCESSO

NORMAS FUNDAMENTAIS DO PROCESSO CIVIL

O PROCESSO COMEÇA
POR INICIATIVA
DA PARTE

E SE DESENVOLVE POR IMPULSO OFICIAL

SALVO AS EXCEÇÕES PREVISTAS EM LEI

➡ NÃO SE EXCLUIRÁ DA APRECIÇÃO JURISDICIONAL AMEAÇA OU LESÃO A DIREITO

➡ É PERMITIDA A ARBITRAGEM, NA FORMA DA LEI

➡ O ESTADO PROMOVERÁ, SEMPRE QUE POSSÍVEL, A
SOLUÇÃO CONSENSUAL DOS CONFLITOS

➡ A CONCILIAÇÃO, A MEDIAÇÃO E OUTROS MÉTODOS DE SOLUÇÃO
CONSENSUAL DE CONFLITOS DEVERÃO SER ESTIMULADOS POR JUÍZES,
ADVOGADOS, DEFENSORES PÚBLICOS E MEMBROS DO MINISTÉRIO
PÚBLICO, INCLUSIVE NO CURSO DO PROCESSO JUDICIAL

AS PARTES TÊM O DIREITO DE
OBTER EM PRAZO RAZOÁVEL A
SOLUÇÃO INTEGRAL DO MÉRITO

➡ INCLUÍDA A ATIVIDADE
SATISFATIVA

TEORIA GERAL DO PROCESSO

FUNÇÃO JURISDICIONAL

DA JURISDIÇÃO E DA AÇÃO

PARA POSTULAR EM JUÍZO
É NECESSÁRIO TER

INTERESSE E LEGITIMIDADE

NINGUÉM PODERÁ
PLEITEAR DIREITO
ALHEIO EM NOME PRÓPRIO

SALVO QUANDO AUTORIZADO
PELO ORDENAMENTO JURÍDICO

HAVENDO SUBSTITUIÇÃO PROCESSUAL, O SUBSTITUÍDO
PODERÁ INTERVIR COMO ASSISTENTE LITISCONSORCIAL

O INTERESSE DO AUTOR
PODE LIMITAR-SE À
DECLARAÇÃO

DA EXISTÊNCIA, DA INEXISTÊNCIA OU DO
MODO DE SER DE UMA RELAÇÃO JURÍDICA

DA AUTENTICIDADE OU DA
FALSIDADE DE DOCUMENTO

É ADMISSÍVEL A
AÇÃO MERAMENTE
DECLARATÓRIA

AINDA QUE TENHA OCORRIDO
A VIOLAÇÃO DO DIREITO



TEORIA GERAL DO PROCESSO

COMPETÊNCIA

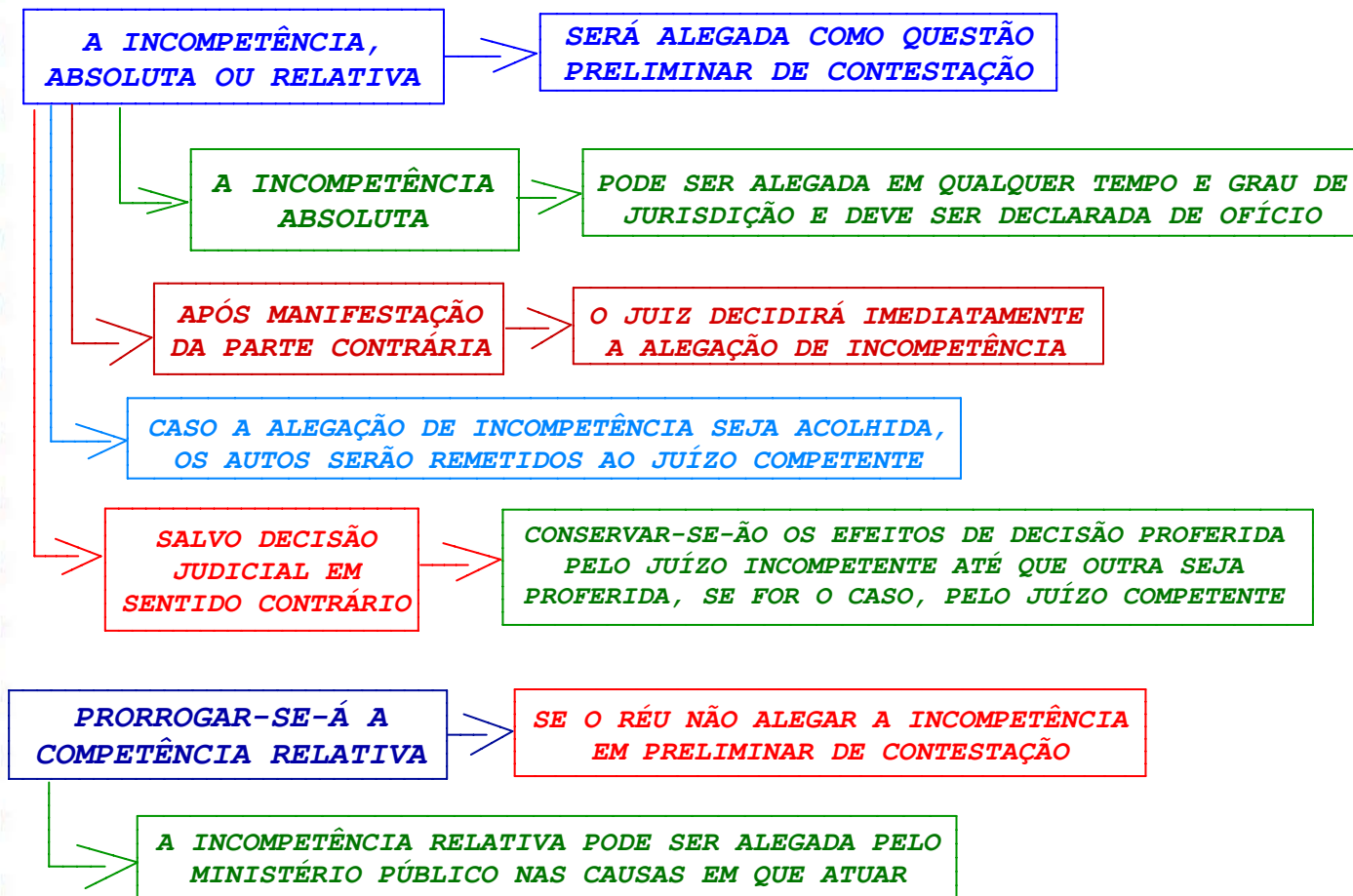
MODIFICAÇÃO DA COMPETÊNCIA



TEORIA GERAL DO PROCESSO

COMPETÊNCIA

INCOMPETÊNCIA



ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

CICLO ORÇAMENTÁRIO

DEMAIS PODERES, MPS E DPS (TEXTO CONSTITUCIONAL)



ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

ESTÁGIOS DA RECEITA E DESPESA

ESTÁGIOS DA RECEITA PÚBLICA: LANÇAMENTO (EXECUÇÃO)

➡ SEGUNDO O ART. 53 DA LEI N° 4.320/1964, O LANÇAMENTO DA RECEITA É ATO DA REPARTIÇÃO COMPETENTE, QUE VERIFICA A PROCEDÊNCIA DO CRÉDITO FISCAL E A PESSOA QUE LHE É DEVEDORA E INSCREVE O DÉBITO DESTA.



ART. 52, LEI N° 4.320/1964. SÃO OBJETO DE LANÇAMENTO OS IMPOSTOS DIRETOS E QUAISQUER OUTRAS RENDAS COM VENCIMENTO DETERMINADO EM LEI, REGULAMENTO OU CONTRATO.

➡ DESTACA-SE QUE ATUALMENTE HÁ TIPOS DE LANÇAMENTOS APLICADOS TAMBÉM A IMPOSTOS INDIRETOS

MODALIDADES DE LANÇAMENTO TRIBUTÁRIO

| | |
|-----------------------------------|--|
| LANÇAMENTO POR DECLARAÇÃO | O CONTRIBUINTE FORNECE AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO FISCO PARA QUE ESTE, POR SUA VEZ, REALIZE O CÁLCULO DO MONTANTE DEVIDO E EXIJA O PAGAMENTO DO CONTRIBUINTE; |
| LANÇAMENTO POR HOMOLOGAÇÃO | O CONTRIBUINTE REALIZA ESPONTANEAMENTE O CÁLCULO E EFETUA O PAGAMENTO, SEM PARTICIPAÇÃO DO FISCO |
| LANÇAMENTO DE OFÍCIO | NÃO HÁ QUALQUER PARTICIPAÇÃO DO CONTRIBUINTE. O FISCO, JÁ MUNIDO DAS INFORMAÇÕES A RESPEITO DO CONTRIBUINTE, IDENTIFICA O FATO GERADOR, CALCULA O TRIBUTO E EXIGE O PAGAMENTO. |

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

PPA - LDO - LOA

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO)

(ELO ENTRE O PPA E A LOA)

LDO

COMPREENDERÁ AS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

ESTABELECE AS DIRETRIZES DE POLÍTICA FISCAL E RESPECTIVAS METAS, EM CONSONÂNCIA COM TRAJETÓRIA SUSTENTÁVEL DA DÍVIDA PÚBLICA

ORIENTARÁ A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)

DISPORÁ SOBRE AS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E ESTABELECE A POLÍTICA DE APLICAÇÃO DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO.

É ANUAL, MAS A VIGÊNCIA EXTRAPOLA O EXERCÍCIO FINANCEIRO, UMA VEZ QUE É APROVADA ATÉ O ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO E ORIENTA A ELABORAÇÃO DA LOA NO SEGUNDO SEMESTRE. ADEMAIS, ESTABELECE REGRAS ORÇAMENTÁRIAS A SEREM EXECUTADAS AO LONGO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO SUBSEQUENTE

O PRAZO PARA ENCAMINHAMENTO AO LEGISLATIVO

É DE 08 MESES E MEIO ANTES DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO (15/04)

E A DEVOLUÇÃO AO EXECUTIVO DEVE SER REALIZADA ATÉ O ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO PERÍODO DA SESSÃO LEGISLATIVA (17/07)

 A SESSÃO LEGISLATIVA NÃO SERÁ INTERROMPIDA SEM A APROVAÇÃO DA LDO



ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS

PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE

☞ O ORÇAMENTO DEVE CONTER **TODAS AS RECEITAS E DESPESAS** REFERENTES AOS PODERES DO ENTE, SEUS FUNDOS, ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA.

PRINCÍPIO DA UNIDADE E DA TOTALIDADE

UNIDADE

DEVE EXISTIR **APENAS UM ORÇAMENTO PARA CADA ENTE** DA FEDERAÇÃO EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO

VISANDO ELIMINAR A EXISTÊNCIA DE ORÇAMENTOS PARALELOS E CONTROLE DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS DE RESPONSABILIDADE DO PODER EXECUTIVO

TOTALIDADE

HÁ COEXISTÊNCIA DE MÚLTIPLOS ORÇAMENTOS (FISCAL, SEGURIDADE SOCIAL E DE INVESTIMENTOS DAS ESTATAIS) QUE, ENTRETANTO, DEVEM SOFRER CONSOLIDAÇÃO.

PRINCÍPIO DA ANUALIDADE OU PERIODICIDADE

✓ O ORÇAMENTO DEVE SER ELABORADO E AUTORIZADO PARA UM PERÍODO DE **1 ANO**

✓ COINCIDE COM O **ANO CIVIL**

GOVERNANÇA

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: COMUNICAÇÃO

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

☞ **UM GESTOR PRECISAR COMPREENDER QUAIS SÃO AS VANTAGENS/ DESVANTAGENS DE CADA CANAL ANTES DE ESCOLHER O MAIS ADEQUADO;**

| | |
|---------------------------------|--|
| VANTAGENS DO CANAL POBRE | ATINGE UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS; COMUNICAÇÃO RESTRITA E PODE SER REENVIADA DA MESMA FORMA; PLANEJAMENTO ANTECIPADO E EM DETALHES; FÁCIL REPLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO; |
| VANTAGENS DO CANAL RICO | PESSOAL; CANAL DE MÃO-DUPLA (RESPOSTA MAIS RÁPIDA DO RECEPTOR); FEEDBACK INSTANTÂNEO. |

COMUNICAÇÃO INTERNA X EXTERNA

| | |
|----------------|---|
| INTERNA | VISA ALCANÇAR OS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO; |
| EXTERNO | PÚBLICO-ALVO SÃO OS DIVERSOS PÚBLICOS EXTERNOS |

COMUNICAÇÃO ORAL (OU VERBAL) E ESCRITA

| | |
|-----------------------|---|
| ESCRITA | MUITO UTILIZADA PARA A CONFECÇÃO DE DOCUMENTOS, MANUAIS, TEXTOS TÉCNICOS, ETC. DEVE SER CLARA E UTILIZAR LINGUAGEM ADEQUADA PARA QUE SEJA EFICAZ |
| VERBAL OU ORAL | ENVOLVE FALA/ORATÓRIA. IMPORTANTE PARA INFLUENCIAR OS DEMAIS, CONVENCER OS CLIENTES, COMUNICAR O QUE DESEJAM, ETC. |
| NÃO-VERBAL | ENVOLVE AÇÕES E CONDUTAS AO INVÉS DE PALAVRAS. |

GOVERNANÇA

GESTÃO DE PROCESSOS

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

☞ **CONSISTE EM UM ESFORÇO PLANEJADO DE MUDANÇA, QUE ENVOLVE TODA A ORGANIZAÇÃO E VISA AUMENTAR A EFICÁCIA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR E A VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS;**

☞ **VALORIZAM O CRESCIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL;**

☞ **DIRETRIZES, DE ACORDO COM ROBBINS: RESPEITO PELAS PESSOAS; CONFIANÇA E APOIO; EQUALIZAÇÃO DO PODER; CONFRONTAÇÃO E; PARTICIPAÇÃO.**

REENGENHARIA

☞ **TÉCNICA CRIADA COM O OBJETIVO DE QUE AS ORGANIZAÇÕES FOSSEM CAPAZES DE SE ADAPTAR E AJUSTAR AS MUDANÇAS AMBIENTAIS;**

☞ **RECONSTRUÇÃO TOTAL DOS PROCESSOS FUNDAMENTAIS DA ORGANIZAÇÃO;**

☞ **FOCA NOS PROCESSOS;**

☞ **É UMA MUDANÇA ORGANIZACIONAL DRÁSTICA E RADICAL.**

MUDANÇA, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

☞ **MUDANÇA: ENVOLVE TRANSFORMAÇÃO;**

☞ **CRIATIVIDADE: HABILIDADE DE GERAR NOVAS IDEIAS;**

☞ **INOVAÇÃO: COLOCA EM PRÁTICA AS NOVAS IDEIAS, OU SEJA, DEPENDE DA CRIATIVIDADE. PODE SER INCREMENTAL (BUSCA MELHORAR ALGO QUE JÁ EXISTE) OU RADICAL (BUSCA CRIAR ALGO TOTALMENTE NOVO) .**

GOVERNANÇA

MODELOS TEÓRICOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODELOS DE ESTADO

| | |
|---|--|
| ESTADO ABSOLUTISTA | <i>OS PODERES ESTAVAM CONCENTRADOS NAS MÃOS DO REI, QUE ERA COROADO POR DEUS, LOGO, DOTADO DE PODERES ABSOLUTOS. VIGORAVA A HEREDITARIEDADE E O ESTADO POUCO SE IMPORTAVA COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CARÁTER SOCIAL (AS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS ASSUMIAM A FUNÇÃO DE ATENDIMENTO AOS MAIS NECESSITADOS);</i> |
| ESTADO LIBERAL | <i>VISAVA LIMITAR O PODER SOBERANO ENCONTRADO NO ESTADO ABSOLUTISTA. A IDEIA CENTRAL É A VALORIZAÇÃO DO INDIVÍDUO, BASEANDO-SE NA CONCEPÇÃO DE QUE O INDIVÍDUO POSSUI DIREITOS NATURAIS E INALIENÁVEIS. O ESTADO É GARANTIDOR DOS DIREITOS DE PRIMEIRA GERAÇÃO. AO LIMITAR A ATUAÇÃO ESTATAL, MOSTROU-SE INADEQUADO PARA A CORREÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS.</i> |
| ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL (WELFARE STATE) | <i>EM RAZÃO DAS DESIGUALDADES GERADAS PELO ESTADO LIBERAL, O ESTADO AGORA RECONHECE QUE TEM QUE GARANTIR CONDIÇÕES MÍNIMAS E ATUAR POSITIVAMENTE PARA GARANTIR DIREITOS DE SEGUNDA GERAÇÃO. ENTRETANTO, O EXCESSO DE DEMANDAS LEVOU AO ESGOTAMENTO DA CAPACIDADE ESTATAL DE INVESTIR NO SETOR PÚBLICO, O QUE ACARRETOU O ENDIVIDAMENTO E, CONSEQUENTEMENTE, A CRISE DO ESTADO DO BEM-ESTAR SOCIAL.</i> |
| ESTADO NEOLIBERAL | <i>BUSCA REESTABELECEER O ESTADO MÍNIMO. O ESTADO BUSCA ASSEGURAR OS DIREITOS SOCIAIS MEDIANTE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR PARTICULARES, ATRAVÉS DE DELEGAÇÕES ESTATAIS E PRIVATIZAÇÕES E O ESTADO FUNCIONA COMO AGENTE NORMATIVO E REGULADOR.</i> |

GOVERNANÇA

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

MÉTODO/TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

| | |
|--|--|
| EXERCÍCIOS DE SIMULAÇÃO | SÃO SIMULADAS DETERMINADAS SITUAÇÕES POR MEIO DE ESTUDOS DE CASOS, JOGOS DE EMPRESAS E SIMULAÇÃO DE PAPÉIS; |
| ESTUDOS DE CASOS | PERMITE DIAGNOSTICAR UM PROBLEMA REAL E APRESENTAR OPÇÕES DE SOLUÇÃO, DESENVOLVENDO HABILIDADES DE ANÁLISE, COMUNICAÇÃO E PERSUASÃO; |
| JOGOS DE EMPRESAS | EQUIPES DE FUNCIONÁRIOS COMPETEM ENTRE SI, TOMANDO DECISÕES A RESPEITO DE SITUAÇÕES REAIS OU SIMULADAS DE EMPRESAS; |
| TREINAMENTO FORA DA EMPRESA | BUSCA DE NOVOS CONHECIMENTOS, ATITUDES E COMPORTAMENTOS QUE NÃO EXISTEM DENTRO DA ORGANIZAÇÃO; |
| CENTROS DE DESENVOLVIMENTO INTERNOS | CENTROS LOCALIZADOS NA ORGANIZAÇÃO PARA EXPOR OS INDIVÍDUOS A EXERCÍCIOS REALÍSTICOS, A FIM DE DESENVOLVER E MELHORAR AS HABILIDADES PESSOAIS |
| ACONSELHAMENTO DE FUNCIONÁRIOS | O GERENTE ASSESSORA AS PESSOAS NO DESEMPENHO DE SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS |
| PROGRAMAS DE TRAINEE | VOLTADOS PARA UNIVERSITÁRIOS RECÉM-FORMADOS OU ENTÃO NO ÚLTIMO ANO DE FORMAÇÃO. MECANISMO DE ENRIQUECIMENTO PLANEJADO DO CAPITAL HUMANO. |



DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS E DE ACESSIBILIDADE

CONSTITUIÇÃO FEDERAL E OS DIREITOS HUMANOS

INCIDENTE DE DESLOCAMENTO DE COMPETÊNCIA (IDC)



**LEGITIMIDADE - PROCURADOR
GERAL DA REPÚBLICA (PGR)**

**QUANDO CONSTATADA GRAVE VIOLAÇÃO DE
DIREITOS HUMANOS (NÃO É QUALQUER
VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS)**

**PGR SUSCITA IDC PARA QUE O PROCESSO QUE TRAMITE
NA JUSTIÇA ESTADUAL OU NA JUSTIÇA ESPECIAL SEJA
ENCAMINHADO À JUSTIÇA **FEDERAL****

ESSE INCIDENTE É DIRECIONADO AO **STJ
(NÃO É STF, CUIDADO!)**

**ESSE DESLOCAMENTO PODE OCORRER NO
INQUÉRITO OU NA FASE PROCESSUAL**

**IMPREScindível A DEMONSTRAÇÃO DE QUE AS
INSTÂNCIAS LOCAIS NÃO FORAM SUFICIENTES PARA DAR
RESPOSTAS ÀS VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS**

**TEM COMO OBJETIVO ASSEGURAR O CUMPRIMENTO E
OBRIGAÇÕES DECORRENTES DE TRATADOS INTERNACIONAIS DE
DIREITOS HUMANOS DOS QUAIS O BRASIL SEJA PARTE**

FOI INCLUÍDO NA CF PELA EC 45/2004



DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS E DE ACESSIBILIDADE

TEORIA GERAL DOS DIREITOS HUMANOS

DIREITOS HUMANOS

☞ **SÃO ESTRUTURAS
NORMATIVAS ABERTAS**

COM FOCO MAIOR EM PRINCÍPIOS

**EMBORA TAMBÉM SEJAM
COMPOSTOS POR REGRAS**

ESSA ÊNFASE AOS PRINCÍPIOS DECORRE DO PÓS-POSITIVISMO

**CORRENTE FILOSÓFICA QUE VISA ESTREITAR A
RELAÇÃO ENTE O DIREITO E A MORAL, INSERINDO
TEOR VALORATIVO EM SUA APLICAÇÃO**

A QUEM SE APLICAM?

**A QUEM SE
APLICAM?**

INDIVÍDUOS E COLETIVIDADE

**EXCEPCIONALMENTE, ÀS PESSOAS JURÍDICAS
(EXEMPLO - DIREITO À IMAGEM DA PJ)**

DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS E DE ACESSIBILIDADE

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

PREÂMBULO

TRAZ A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO ELEMENTO CENTRAL

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA É O NÚCLEO DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

ELA DECORRE DA MERA CONDIÇÃO HUMANA E NÃO DEPENDE DE CONCESSÃO POLÍTICA DA SOCIEDADE

OS IMPACTOS/ATROCIDADES DAS GUERRAS MUNDIAIS FORAM DETERMINANTES PARA O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

O RELACIONAMENTO AMIGÁVEL É UMA DAS PRETENSÕES DOS PAÍSES QUE INTEGRAM AS NAÇÕES UNIDAS

OS ESTADOS MEMBROS DEVEM SE ESFORÇAR PARA QUE SEJAM CRIADOS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DOS DIREITOS PREVISTOS NA DUDH

ENTRE OS QUAIS A EDUCAÇÃO E O ENSINO EM DIREITOS HUMANOS



DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS E DE ACESSIBILIDADE

ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DISPOSIÇÕES GERAIS

✓ ATENDENTE PESSOAL

PESSOA, MEMBRO OU NÃO DA FAMÍLIA, QUE, COM OU SEM REMUNERAÇÃO, ASSISTE OU PRESTA CUIDADOS BÁSICOS E ESSENCIAIS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO EXERCÍCIO DE SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS,

EXCLUÍDAS AS TÉCNICAS OU OS PROCEDIMENTOS IDENTIFICADOS COM PROFISSÕES LEGALMENTE ESTABELECIDAS

✓ PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

PESSOA QUE EXERCE ATIVIDADES DE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E LOCOMOÇÃO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA E ATUA EM TODAS AS ATIVIDADES ESCOLARES NAS QUAIS SE FIZER NECESSÁRIA

EM TODOS OS NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO, EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS,
EXCLUÍDAS AS TÉCNICAS OU OS PROCEDIMENTOS IDENTIFICADOS COM PROFISSÕES LEGALMENTE ESTABELECIDAS

✓ ACOMPANHANTE

AQUELE QUE ACOMPANHA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PODENDO OU NÃO DESEMPENHAR AS FUNÇÕES DE ATENDENTE PESSOAL

DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS E DE ACESSIBILIDADE

ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DIREITO AO TRANSPORTE E À MOBILIDADE

AS FROTAS
DE EMPRESAS
DE TÁXI 🚕

DEVEM RESERVAR 10% DE SEUS VEÍCULOS
ACESSÍVEIS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

É PROIBIDA A COBRANÇA DIFERENCIADA DE TARIFAS OU DE VALORES
ADICIONAIS PELO SERVIÇO DE TÁXI PRESTADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O PODER PÚBLICO É AUTORIZADO A INSTITUIR INCENTIVOS FISCAIS COM
VISTAS A POSSIBILITAR A ACESSIBILIDADE DOS VEÍCULOS ACIMA

AS LOCADORAS DE
VEÍCULOS SÃO
OBRIGADAS A OFERECER

1 VEÍCULO ADAPTADO PARA USO
DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A CADA CONJUNTO DE 20 VEÍCULOS
DE SUA FROTA

O VEÍCULO
ADAPTADO DEVERÁ
TER, NO MÍNIMO

- ✓ CÂMBIO AUTOMÁTICO,
- ✓ DIREÇÃO HIDRÁULICA,
- ✓ VIDROS ELÉTRICOS
- ✓ E COMANDOS MANUAIS DE FREIO E DE EMBREAGEM.



SUSTENTABILIDADE

MEIO AMBIENTE

☞ **TODOS TÊM DIREITO AO MEIO AMBIENTE ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO, BEM DE USO COMUM DO POVO E ESSENCIAL À SADIA QUALIDADE DE VIDA, IMPONDO-SE AO PODER PÚBLICO E À COLETIVIDADE O DEVER DE DEFENDÊ-LO E PRESERVÁ- LO PARA AS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES.**

☞ **PARA ASSEGURAR A EFETIVIDADE DESSE DIREITO, INCUMBE AO PODER PÚBLICO:**

- ✓ **PRESERVAR E RESTAURAR OS PROCESSOS ECOLÓGICOS ESSENCIAIS E PROVER O MANEJO ECOLÓGICO DAS ESPÉCIES E ECOSISTEMAS;**
- ✓ **PRESERVAR A DIVERSIDADE E A INTEGRIDADE DO PATRIMÔNIO GENÉTICO DO PAÍS E FISCALIZAR AS ENTIDADES DEDICADAS À PESQUISA E MANIPULAÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO;**
- ✓ **DEFINIR, EM TODAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, ESPAÇOS TERRITORIAIS E SEUS COMPONENTES A SEREM ESPECIALMENTE PROTEGIDOS, SENDO A ALTERAÇÃO E A SUPRESSÃO PERMITIDAS SOMENTE ATRAVÉS DE LEI, VEDADA QUALQUER UTILIZAÇÃO QUE COMPROMETA A INTEGRIDADE DOS ATRIBUTOS QUE JUSTIFIQUEM SUA PROTEÇÃO;**
- ✓ **EXIGIR, NA FORMA DA LEI, PARA INSTALAÇÃO DE OBRA OU ATIVIDADE POTENCIALMENTE CAUSADORA DE SIGNIFICATIVA DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, ESTUDO PRÉVIO DE IMPACTO AMBIENTAL, A QUE SE DARÁ PUBLICIDADE;**
- ✓ **CONTROLAR A PRODUÇÃO, A COMERCIALIZAÇÃO E O EMPREGO DE TÉCNICAS, MÉTODOS E SUBSTÂNCIAS QUE COMPORTEM RISCO PARA A VIDA, A QUALIDADE DE VIDA E O MEIO AMBIENTE;**
- ✓ **PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO E A CONSCIENTIZAÇÃO PÚBLICA PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE;**
- ✓ **PROTEGER A FAUNA E A FLORA, VEDADAS, NA FORMA DA LEI, AS PRÁTICAS QUE COLOQUEM EM RISCO SUA FUNÇÃO ECOLÓGICA, PROVOQUEM A EXTINÇÃO DE ESPÉCIES OU SUBMETAM OS ANIMAIS A CRUELDADE.**



SUSTENTABILIDADE

MEIO AMBIENTE

☞ **AQUELE QUE EXPLORAR RECURSOS MINERAIS FICA OBRIGADO A RECUPERAR O MEIO AMBIENTE DEGRADADO, DE ACORDO COM SOLUÇÃO TÉCNICA EXIGIDA PELO ÓRGÃO PÚBLICO COMPETENTE**

☞ **AS CONDUTAS E ATIVIDADES CONSIDERADAS LESIVAS AO MEIO AMBIENTE SUJEITARÃO OS INFRATORES, PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS, A SANÇÕES PENAIS E ADMINISTRATIVAS, INDEPENDENTEMENTE DA OBRIGAÇÃO DE REPARAR OS DANOS CAUSADOS.**

**A FLORESTA AMAZÔNICA BRASILEIRA
A MATA ATLÂNTICA
A SERRA DO MAR
O PANTANAL MATO-GROSSENSE
E A ZONA COSTEIRA**

SÃO PATRIMÔNIO NACIONAL

E SUA UTILIZAÇÃO FAR-SE-Á, NA FORMA DA LEI, DENTRO DE CONDIÇÕES QUE ASSEGUREM A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, INCLUSIVE QUANTO AO USO DOS RECURSOS NATURAIS.

☞ **SÃO INDISPONÍVEIS AS TERRAS DEVOLUTAS OU ARRECADADAS PELOS ESTADOS, POR AÇÕES DISCRIMINATÓRIAS, NECESSÁRIAS À PROTEÇÃO DOS ECOSISTEMAS NATURAIS.**

☞ **AS USINAS QUE OPEREM COM REATOR NUCLEAR DEVERÃO TER SUA LOCALIZAÇÃO DEFINIDA EM LEI FEDERAL, SEM O QUE NÃO PODERÃO SER INSTALADAS.**

☞ **NÃO SE CONSIDERAM CRUÉIS AS PRÁTICAS DESPORTIVAS QUE UTILIZEM ANIMAIS**

DESDE QUE SEJAM MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

EX: VAQUEJADA